

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterrado - Domingo, 17 de Maio de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 33000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 73

## O PARECER DA COMISSÃO

SOBRE O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Indifferente, pois, é que o esforçado cidadão seja natural do paiz ou não; desde que se constitua elemento nacional e de prosperidade para o municipio, está perfeitamente habilitado a interferir na administração publica da localidade.

Considerações de ordem economica aconselharam a commissão a dar mais larga faculdade aos conselhos municipaes, por forma a terem mais amplitude de acção nos casos de emprestimo.

Para este fim modificou-se o n. 16 do art. 73 do Cap. II do mesmo Titulo, adoptando-se a emenda que autorisa os conselhos municipaes a contrahirem novos emprestimos, emquanto os anteriores não tenham absorvido a terça parte das suas rendas.

No interesse de harmonisar o disposto no Titulo III—regimen eleitoral—com a doutrina da modificação do art. 7º do Titulo I, a maioria da commissão accrescentou n'este ponto um art. para determinar, em termos positivos, que a representação politica do Estado terá por base a população.

O n. 20 do art. 85, Titulo IX, foi pela commissão eliminado, por julgar-se materia de lei especial, que regule os casos em que, sem compromettimentos dos direitos sociaes, possa ser praticado livremente o exercicio da advocacia.

Não se conformando com o principio de liberdade de ensino, garantido na primeira parte do art. 86 do Titulo V, a disposição final do mesmo art., deliberou-se eliminá-lo, desaparecendo dest'arte os termos relativos á obrigatoriedade de frequencia ás aulas.

Tendo-se determinado no art. 8º do Titulo I a epocha da abertura annual do Congresso, com emenda approvada pela commissão, tornou-se ocioso o art. 88 das—disposições geraes—, resolvendo-se a sua annullação.

Finalmente, não contendo materia constitucional o art. 95, resolveu-se tambem eliminá-lo.

Terminando com as considerações que aqui se acham expostas, dá a commissão por concluidos o estudo e exame da materia a cujo respeito foi incumbida de interpor parecer. Modificada na forma indicada neste trabalho, é opinião dos commissionados que a Constituição Política do Estado Catharinense pode ser approvada pelo Congresso.

Sala das Comissões do Congresso Constituinte do Estado

de Santa Catharina, 12 de Maio de 1891.

*Polydoro Olavo de S. Thiago*, com restricções;  
*Emilio Blum*, com restricções;

*José Martins Cabral* com restricções;

*Dr. José Bonifacio da Cunha*, com restricções.

*Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto*, com restricções.

## Emendas

Art. 1º.—O Estado de Santa Catharina é parte integrante da Republica Federal dos Estados-Unidos do Brazil, fundada a 15 de Novembro de 1889.

Art. 2º.—Seu territorio será o mesmo da antiga Provincia.

Art. 3º.—O Estado adopta para o seu governo a forma republicana federal, constitucional e representativa.

Art. 4º.—A soberania popular do Estado será exercida pelos modos estabelecidos n'esta Constituição, por intermedio dos poderes legislativo, executivo e judiciario, harmonicos e independentes entre si.

Art. 7º.—O Congresso Representativo se comporá de membros eleitos na proporção de um para 15 mil ou fracção de 15 mil, não sendo o seu numero maior de 40 nem menor de 22.

Art. 8º.—Cada legislatura durará tres annos e cada sessão annual—dois mezes, contados do dia da abertura official, que terá lugar a 21 de Abril de cada anno, independente de convocação.

Art. 9º.—O Congresso reunir-se-ha na capital ou em outro lugar do Estado, si assim o resolver por motivo de força maior.

Art. 12.—Para haver sessão é indispensavel a presença de metade e mais um de seus membros, salvo nas sessões preparatorias.

Art. 13.—As deliberações e resoluções serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes.

Art. 14.—São condições de elegibilidade para o Congresso Representativo:

I Ser cidadão brasileiro nato com residencia effectiva de dous annos, no Estado, ou naturalizado com residencia de 4.

Art. 17.—No caso de vaga, proceder-se-ha á eleição para o seu preenchimento, e o membro eleito somente exercerá o mandato pelo tempo que faltar ao substituido.

Art. 22.—IV. Decretar a divisão civil e judiciaria do Estado e mudança da capital, si convier, mediante proposta

apresentada por 2/3 dos membros do Congresso.

VIII. Crear e supprimir repartições do Estado, determinar-lhes a organização e attribuições e fixar-lhes os vencimentos dos respectivos empregados.

X. Crear estabelecimentos de instrucção em todos os graus, desenvolvendo o ensino publico, que será leigo.

XV. Conceder privilegios, por tempo determinado aos autores de invenções vantajosas ao Estado, sem prejuizo para as leis federaes.

XXII. Processar o governador, ou seu substituto em exercicio, e os membros do tribunal de justiça nos crimes de responsabilidade, segundo a forma do processo que a lei estabelecer, mediante queixa do offendido.

Art. 24.—§ 3º Devolvido o projecto, será submettido a uma discussão e á votação nominal, considerando-se approvado si obtiver dois terços de votos dos membros presentes, e, n'este caso, será reenviado ao governador, que o promulgará no prazo de cinco dias. Si não o fizer, fal o ha o presidente do Congresso que o mandará publicar como lei do Estado, usando da seguinte formula:—«F... presidente do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina: Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decreta e promulga a seguinte lei (ou resolução)...»

§ 4º Si o «veto» tiver por fundamento center o projecto disposição contraria á Constituição e leis federaes e fôr o mesmo projecto approvado pelo Congresso tal qual, será com as razões expostas pelo governador levado ao conhecimento do Congresso Federal, para decidir definitivamente si deve ou não ser promulgada.

§ 5º O silencio do governador, além do decendio, importará a sancção e no caso de ser esta negada quando estiver encerrado o Congresso, o governador tornará publicas as suas razões.

(Continúa)

Foi nomeado instructor nas torpedeiras o 1º tenente Alvaro Augusto de Carvalho.

## MINISTRO

Um telegramma, expedido do Rio para Porto-Alegre a 11 do corrente, diz que foi nomeado ministro da fazenda o sr. visconde do Cruzeiro.

## CORREIO

Foi nomeado praticante da Repartição dos correios deste Estado o sr. Felinto Elycio do Nascimento Costa, que hontem entrou em exercicio.

## ROZENDO MONIZ

Lê-se no CORREIO DO POVO, de 11 do corrente:

«Temos a maior satisfação em transcrever a honrerissima carta do grande patriota Saldanha Marinho, dirigida ao conhecido e laureado poeta cujo nome encima estas linhas.

Não sabemos o que mais applaudir—o bello livro de Rozendo Moniz, se a carta de Saldanha Marinho.

E' raro ter occasião de encontrar-se duas individualidades que em um mesmo assumpto chame a attenção publica.

Gostamos, sinceramente o dizemos, gostamos que fosse o legendario Saldanha quem mais se salientasse nos elogios que merece a ultima producção litteraria do nosso distincto poeta contemporaneo.

MEU CARO DR. ROZENDO MONIZ

Do franco á voz, que os pões fracos os cortezaos fazem dó.

R. MONIZ

Li com prazer, e admirando o talento com que vos adornou a natureza, como já o havia feito a vossos illustres antepassados, as bellas poesias a que destes o titulo TRIBUTOS E CRENÇAS.

Agradecendo-vos e benevolencia do vosso testemunho de apreço á pag. 147, vos direi:

A dedicatória do livre ao illustre brasileiro D. Pedro de Alcantara vos eleva no conceito de todos quantos guardam religiosamente os preceitos da gratidão e da justiça

Não se trata de quem reina e sim de quem já reinou e que não tem graças a prodigalizar.

Trata-se de um brasileiro illustre que, abandonado em momento critico de vida politica por seus cortezaos, foi arastado ao exilio, onde, sem renegar a patria, mantêm-se na dedicacção que sempre lhe consagrara.

Levado a erro pelos interesses, que o cercavam, vio-se um dia isolado, admirando a ingratidão dos que após—vivas ao rei—não duvidaram acompanhar os que o exilaram.

Meus sentimentos de puro republicanismo não me impedem de affirmar que o Brazil, na quadra mais difficil de sua organização politica, lhe deveu grandes serviços, e que ainda agora, mesmo no exilio, são confirmados por sua abnegação e patriotismo.

Rei—que se retira pobre—é honrado.

Mais de uma vez lhe disse a verdade; porém a nuvem negra de aduladores, que se interpunham entre elle e o povo brasileiro, o levou a não poder bem avaliar o que de real se passava neste paiz.

Hoje elle conhecerá os erros de apreciação que commetteu.

Eu desejaria vel-o presidente da republica brasileira, se não temesse que, mais uma vez, elle illudido, causasse á patria

e a si proprio maiores infortunios.

Sou hoje o que sempre fui, e praz-me ter como compatriota esse homem honesto, que, no exilio, vale, para mim ao menos, mais do que se ainda occupasse o throno—que, até por indole do povo americano, era e é planta invegetavel no Brazil.

A vós, meu caro Rozendo, cabe uma grande gloria pela verdade e sentimento que enunciais em vossas poesias, tribulatorias do bem e do bello, e pela mais nobre das virtudes que manifestais: a gratidão.

Desejo-vos todas as prosperidades, como vosso amigo cordial—JOAQUIM SALDANHA MARINHO.—Capital Federal, 8 de Maio de 1891.»

## QUINTINO BOCAYUVA

Consta ao DIARIO DO COMMERCIO, do Rio, que ha dias o sr. general Quintino Bocayuva foi convidado a indicar um ministerio que satisfaça aos mais exigentes!

## REVOLUÇÃO

Londres, 8 de Maio.—Acaba de rebentar uma revolução na Republica de Costa Rica.

Consta que os negociantes santistas pretendem não retirar volumes da alfandega, emquanto o cambio estiver em grande baixa.

## CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

Diz o JORNAL, do Rio: «Disserão-nos que o dr. Barros Barreto, 5º delegado de policia, vai amanhã conferenciar com dous agentes consulares estrangeiros, sobre negocio serio, em que está envolvida importante somma de dinheiro.

Parece nos que trata-se de bens usurpados a quem não pôde dirigi-los, no valor de mais de 100:000\$000.

A coisa está, porém, envolvida em tal mysterio, que é caso para perguntar-se: onde está o gato?»

## Orçamento

No orçamento do ministerio do interior para 1892 ha uma economia de dous mil e tantos contos, comparado com o orçamento de 1891.

## Ministerio

Não ha fundamento, diz o JORNAL, de 10, para o boato, hontem espalhado, que ao sr. conselheiro Matta Machado fosse offerecido um lugar no ministerio.

## BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclamos, o sr. A. Lorette, rua Carmartin, n. 61.

ESPADA DE HONRA

A proposito da noticia do offerecimento de uma espada ao general Deodoro, recebemos do distincto catharinense sr. Raymundo Faria as seguintes linhas, que nos pede publicar-mos:

Li na GAZETA DE NOTICIAS de 7: « Que brevemente será exposta na casa NOTRE DAME a espada de honra que os VELHOS REPUBLICANOS CATHARINENSES offerecem ao inclyto generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca».

Não sendo conhecidos esses velhos republicanos catharinenses, pedimos a publicação dos seus nomes afim de que o Estado de Santa Catharina fique conhecendo esses generosos filhos, e não os confunda com os RECONHECIDOS que, gratos pelas posições que empolgaram com manhas e trapaças, surgiram da noite para o dia—capitalistas e proprietarios.

Desterro, 16 de Maio de 1891.

RAYMUNDO FARIA

COMMERCIO

Alteração na pauta que tem de servir na proxima semana de 18 a 23 do corrente: Assucar mascavo, kilo... \$100; Banana, cacho... \$240; Cêra animal em bruto ou preparada, kilo... \$800; Farinha de mandioca, k. \$035; Feijão... \$090; Couros seccos de boi, k. \$350; Ovos, duzia... \$440; Polvilho bom, kilo... \$070; Dito ordinario, kilo... \$050; Tapioca, kilo... \$080; Taboas de costadinho de canella preta, garuba e peroba até 4m, 4 de comprimento e 0m, 25 de largura, duzia... 9\$000; Vigas de gissara, cento 3\$200; Ripas de taboas, duzia 2\$500

Lê-se no CORREIO DO POVO:

« Falla se que será nomeado inspector de hygiene desta cidade o dr. Augusto Silva, ou o sr. barão do Lavradio.»

Caixa Economica

Movimento de 16 de Maio: Entrada 1:264\$000; Retirada 240\$000; Saldo dos depositos na presente data 1:024\$000

BELGICA

Buxellas, 8 de Maio.—A situação da Belgica inspira as mais graves apprehensões e inquietações, não só pelos effeitos directos da anarchia que ganha terreno, mas pelas complicações internacionaes que pôde trazer, porquanto recia-se que a Alemanha queira intervir em sustar a anarchia e produza isto um conflito com a França.

Entretanto, não ha duvida que a situação neste paiz é das mais sérias.

Os ministros do interior e da justiça partição hoje para Liège, que é um dos maiores focos do movimento dynamista.

O ministro da guerra chamou ás fileiras as classes 87 e 88 e a reserva da guarda civica.

Enchente

Diz o CORREIO MERCANTIL, de Pelotas:

« O chefe deste districto telegraphico, sr. dr. Rocha Barros, recebeu no dia 11, no Rio Grande, desta cidade o seguinte telegramma:

« Grande enchente.

Constantes chuvas aqui desde o dia 8.

Em Jaguarão, as aguas invadiram parte de Artigas, que está sendo soccorrida pelo vapor MIRIM.

Linha telegraphica dali a Jaguarão debaixo d'agua.

Rio cresceu talvez tres metros, tendo asoberbado o cães de Jaguarão.

Felizmente estacionou, tendo cessado as chuvas.

Aqui ainda cahem aguaceiros. De 8 a 9 choveu durante vinte e duas horas, sem cessar, quasi torrencialmente.»

« Sabemos que tambem o rio Piratiny está campo fóra, tendo alagado as casas das adjacencias.

Felizmente, não ha desastre algum a lamentar.»

BAILE

A partida do Club Matto-grossense Ordem e Progresso, que não pôde ser realisada hontem, por motivo do mau tempo, terá logar hoje.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 16 de Abril. Renda geral... 3:406\$233; especial... 208\$469; municipal... 985\$747; Total... 4:550\$449

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Valame e Guaco, de Rauliveira.

DE VIAGEM

Embarcou hontem, com destino ao Pará, onde vai servir, o alferes do exercito Paulo Albuquerque, que pertencia á guarnição desta cidade, de onde, como outros briosos companheiros, foi retirado pelo capricho de uma politica pequena e atrazada. Acompanhou-o sua familia.

Para o estado do Paraná seguiu, tambem no paquete de hontem, o sr. Ovidio Joaquim de Oliveira, socio da conhecida pharmacia Rauliveira, desta cidade.

Telegrammas

São dos jornaes do sul os seguintes:

Rio, 10 de Maio.—Consta que seguirá brevemente para esse Estado, em commissão reservada, o cruzador PRIMEIRO DE MARÇO.

— Os trabalhadores da alfandega de S. Paulo declararam-se em grêve, e pedem augmento de salario.

— Deram-se hontem 24 casos fataes de febre amarella.

Rio, 11.—Deram-se hontem nesta capital 16 casos fataes de febre amarella.

— Falleceu hontem o sr. dr. Antonio Valeriano da Silva Fialho, que por muito tempo foi engenheiro-chefe das linhas telegraphicas nesse Estado.

— O vapor de guerra chileno detido no porto da California, por conduzir armamento para os revoltosos, tendo conseguido illudir a vigilancia das autoridades, pôz-se em fuga.

Devido a essa occurrencia foram recolhidos á prisão varios agentes chilenos.

— Balmaceda ordenou a prisão de varios banqueiros, muitos commerciantes e alguns millionarios, por estarem implicados na revolução.

— Tambem foram fechados, por ordem do governo legal, os theatros.

Rio, 11.—Foi resolvido pelo ministerio da guerra que os ajudantes de campo só pôdem commandar companhias quando os respectivos commandantes já estiverem em accumulção de cargos e não houver subalterno.

Rio, 12.—Alguns trabalhadores da alfandega desta capital pretenderam fazer grêve, recusando-se a comparecer na repartição.

Com a presença, porém, do sr ministro da fazenda, que accomodou os descontentes,

os trabalhos não foram interrompidos, e reina completa ordem.

— Telegrapham do Pará que ali e no Amazonas a tranquillidade publica continúa inalteravel, tendo o barão de Juruá assumido o cargo de governador deste ultimo.

Nas eleições para membros do Congresso do referido estado, venceram os governistas por grande maioria.

Porto-Alegre, 10.—A victoria do partido republicano historico é indiscutivel.

A maioria conhecida attinge a 10.071 votos.

Faltam ainda as votações de diversas localidades de Cima da Serra, onde a maioria é extraordinaria, devendo elevar-se o numero a 13.000 votos.

O partido federalista attribue este resultado á fraude na eleição.

Remetterei a votação parcial já conhecida, justificando e calculo.

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 4 DE MAIO

Antonio Francisco da Silva, Pedro dos Santos Budal e Florindo Hermenegildo d'Oliveira (2º despacho).—Informe a delegacia das terras.

Antonio Carlos de Andrade (3º despacho).—Como requer.

Belarmino Justino Garcia e Alexandre Alves de Siqueira (2º despacho).—Informe a delegacia das terras.

Bacharel Francisco Ferreira de S. Varejão (2º despacho).—Deferido.

Frederico Brustlein pede que se ordene á collectoria de Joinville para receber a importancia das terras que o supplicante requereu comprar ao Estado, no lugar Cavallinhos, do municipio de S. Francisco.—Informe o thesouro.

Padre Henrique Matz, Nicolau Schmidt e outros (2º despacho).—Informe a intendencia municipal de Blumenau, organisando o orçamento das despesas a fazer-se com a ponte de que tratam.

Jesuno Anastacio Pereira (2º despacho).—Informe a delegacia das terras.

Justino Francisco da Rosa, Justino Rebello, Francisco Antonio de Borba e outros (2º despacho).—Informe a delegacia das terras.

José Alexandre Natividade (3º despacho).—Pague-se.

José Vicente Ferreira de Melo, achando-se devoluto o lote de terras requerido por Alberto Berti, no rio Luiz Alves, pede que lhe seja concedido o dito lote.—Informe a delegacia das terras.

Joaquim José Albino pede comprar ao Estado 286 metros de terras de frente com 1375 de fundos, na ex colonia Angelina, fazenda frente ao rio Garcia e fundo ao travessão geral.—Informe a intendencia municipal de S. José.

José Knonz, Martim Meister, Ernesto Wolf e Paulo Parucker pedem que se lhes mande pagar, pela collectoria de S. Bento, a gratificação como agentes do recenseamento.—Attendidos.

Jesuno Anastacio Pereira pede comprar ao Estado dous mil metros de terras de frente com os fundos que se acharem, sitas no logar Rio do Este, no municipio de Camboriú.—Informe a intendencia municipal de Camboriú.

Joaquim Marques d'Oliveira, contractador das obras do Pantano Preto, na estrada de Lages, tendo depositado no thesouro, em 2 de maio de 1891, a quantia de 100\$; como garantia, por 3 annos, pela conservação das mesmas obras, e achando-se já findado o respectivo prazo, pede que se lhe mande entregar a dita importancia.—Informe o thesouro.

25 BATALHÃO

É superior de dia a guarnição o capitão Luiz Ignácio Domingues.

Ronda de visita o alferes Olympio Saturnino Alves.

Estado-maior o alferes Authberto Jansen Tavares.

Tiveram 2 mezes de licença o 2º cadete Agapyto d'Araujo Roslindo e 40 dias o 2º cadete Eduardo Conrado Duarte da Silveira, em vista da inspecção a que foram submettidos.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Valame e Guaco, de Rauliveira.

SECÇÃO LIVRE

O Peitoral de Camborá

Gura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite a rouquidão, o defluxo, a cequeluche, e a tosse por mais grave o rebelde que seja?

FOLHETIM

A. V.

POR

JULIO LERMINA

VII

Naquelle occasião em que a colera pallida accusava mais nitidamente as linhas daquella mascara de rainha, o ex-tabellião sentia-se pequeno diante della, diante daquella audacia segura de si mesma.

—Ah! o senhor é amigo do sr. Varodat, continuou ella. Seu amigo de cincoenta annos! Elle fallou-lhe alguma vez em mim? Disse-lhe que tinha sido meu amante?

—Não, nunca!

—E o que elle occultou duran-

te vinte e cinco annos. o senhor quer que elle o proclame hoje em voz alta, e por que motivo? Para defender a sua vida entregando a de seu filho? Ora adeus, senhor! Ou o conhece muitomal, ou sabe perfeitamente que elle ha de calarse.

—Mas eu não quero que elle seja condemnado! exclamou Pollet em um grito de desespero.

—Não ha de morrer. Ha de obter circumstancias attenuantes... e mais tarde o seu perdão.

—E a senhora suppõe que eu permittiria que esse homem fosse para as galés?

—Se o senhor tocar em mim, ou em seu filho, elle mata-se. É o senhor que o terá condemnado á morte.

A sra Veuier levantou-se e direita diante do seu interlocutor com voz surda continuou:

—Prefiro que o senhor saiba tudo. Que eu tenha tido ou não

razão de repellir a alliança do sr. Varodat, isso pertence ao passado. Eu casei-me, elle tentou suicidar-se. Fugi de casa do meu marido e fui a casa delle... varias vezes. Veio a convalescência, cahio a meus pés. Repelli-o, disse-lhe que o odiava. Eu menti-lhe, além disso elle comprehendeu e soube tornar-me fraca. Nesse dia dei-lhe a minha honra, elle deu-me a sua vida. E é esse pacto que se executa hoje.

«É verdade, é meu filho, o nosso filho quem matou o misravel usurario. Saba por que motivo? Porque meu marido obedecendo a um instincto, que nada pôde vencer, odiou sempre, odeia hoje meu filho porque a sua infancia, a sua mocidade, a sua adolescencia têm sido persegutadas baixamente, covardemente... É verdade, esse filho é máo, é hypocrita, é brutal! Mas de quem é a culpa? Quem o lançou na

vida? Quem commetteu esse crime de dar existencia a um ente, que não podia nem proteger, nem defender?

«Desse crime, de que fui complice, confesso, acredita então que não tenho soffrido o castigo?

«Conta por nada as angustias, as humilhações occultas que tenho soffrido?

«E quando ver crescer esse filho hypocrita, máo, pensa que o accusarei? Não comprehende como, conhecendo-o, vendo-o rebelde a todas as minhas exhortações, vendo-o pouco a pouco, descer em um abismo de preguica e de viciões, fui torturada no meu amor de mãe... no meu orgulho? S.m. o meu orgulho! Por que o não hei de confessar?

«Esse filho, a quem tudo dei, eis que um dia vem desvairado e exclama: «matei um homem» e então pensei: «não posso mais nada; agora é a vez de seu pai».

«O senhor sabe perfeitamente que elle estava perdido: o punhal pertencia-lhe e tinha as suas iniçias.

«Tinha tambem arrancado ao homem assassinado—em um momento de loucura, de rajva vingadora contra velhacarias sem numero—as letras que eu já tinha pago e que recusavão restituir-lhe, ameaçando-o de o perseguirem e, cousa terrivel, de reclamações a seu pai... a meu marido, seu inimigo e seu carrasco... Mas meu filho não tinha pensado que os assentamentos em seu nome ficariam em casa desse miseravel... além disso, tinham-o visto na escada: o seu trajo, o corte da sua barba tinham sido assignalados.

**Nem mais uma palavra!**

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permitir repousar um só instante, foram improprios todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de Anbico, Tolú e Guaco* (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego *Joaquim Eloy de Medeiros.*

**Um caso perdido!**

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«...Empreguei todos os recursos para salvar-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

*Vicente Simões Filho.*

(A firma está reconhecida.)

**Tudo pela verdade**

Barra do Arirú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o *Peitoral Catharinense*, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, bem da humanidade soffradora.

**EDITAES**

**Thesouraria de Fazenda**

**FORNECIMENTO**

O conselho de fornecimento de viveres ao Batalhão de Infantaria n. 25, Hospital Militar e fortalezas d'este Estado aceita propostas no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento, durante o 2º semestre do corrente anno, dos generos e objectos constantes da relação que se acha n'esta Repartição, onde se prestará todas as informações de que necessitarem os concorrentes, os quaes se deverão inscrever até o dia 28 do dito mez.

As propostas que não estiverem de harmonia com a dita relação não serão aceitas.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina, 12 de Maio de 1891.—J. RAMOS DA S. JUNIOR.

**Capitania do porto**

A Capitania do Porto recebe propostas para concerto da casa dos pharoleiros da ponta dos Naufragados, no dia 17 do corrente as 12 horas do dia, devendo os interessados apresentarem-se para informações a fim de organisarem suas propostas.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 12 de Maio de 1891.—O secretario, DURVAL AUGUSTO GOMES.

**Alfandega do Desterro**

De ordem do cidadão inspector da alfandega desta capital, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, por todo o corrente mez, procederei ao lançamento dos impostos de industrias e profissões, predial e de 2% sobre vencimentos, dos cargos de officio de justiça, para o exercicio de 1892.

Previno, pois, aos cidadãos proprietarios e inquilinos, que, nesse acto, apresentem seus recibos ou contractos de arrendamento, para serem vistos, conforme determina o regulamento em vigor.

Alfandega do Desterro, 9 de Maio de 1891.—O 2º escriptuario encarregado do lançamento, *Olympio dos A. C. Pinto.*

**DECLARAÇÕES**

**S. B. Caixa dos Empregados do Comercio**

Sessão hoje ás 11 horas da manhã, nos salões do Club Doze de Agosto.

Pede-se o comparecimento dos srs. socios.

Desterro, 16 de Maio de 1891.—O secretario, *Alfredo J. da Silva.*

**S. B.**

**ORDEM E PROGRESSO**

A partida que devia realizar-se hontem, terá lugar hoje 17 do corrente.—José Pedro Duarte Silva, secretario.

**O ADVOGADO**

Francisco Tolentino V. de Souza

continua a encarregar-se de causas perante qualquer Tribunal, tanto nesta comarca, como nas demais do Estado.

Responde a consultas, verbalmente ou por escripto, conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio à Praça 15 de Novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim—Oliveira Bello.

**A "FEDERAÇÃO"**

O abaixo assignado solicita dos senhores que tomaram assignatura da *Federação*, no anno ultimo e a fundarise em 30 de Junho proximo, o especial favor de entrarem com a respectiva importancia.

Desterro, 4 de Maio de 1891.—Ricardo M. Barbosa.

**ANNUNCIOS**

**Vende-se**

uma casa sita á rua João Pinto n. 41; para tratar com o seu proprietario

*Felix Piazza*

**Vinhos Hungaros**

**SUPERIORES**

Unica casa importadora no Estado.

2 Rua Trajano 2  
DESTERRO

**FUNILARIA**

**ATENÇÃO**

**GRANDE QUEIMA**

**FUNILARIA... NA PONTA**

Nesta officina encontra-se toda e qualquer obra concernente a arte, como sejam: bahús de qualquer tamanho e gosto, grande quantidade; bulles, regadores, canecos de todos os tamanhos; Chocolatêiras, objectos de ferro estanhado, banheiras de qualquer feitura, machinas para café, conforme o gosto do comprador.

Tambem esta casa encarrega-se de trabalhos de encanamentos, conforme as ordens dos freguezes.

Temos muitos outros objectos, que só a vista faz fé, tudo por preços sem competencia.

RUA JOÃO PINTO N. 2

*N. Tancredo*

As pessoas que conhecem as **PILULAS DO DOCTOR DEHAUT** DE PARIS não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessário. 5 fr. e 2 fr. 50

**A FONTE DE JUVENTUDE**

**CHARUTOS DE HAVANA**

Esta casa acaba de receber directamente de Havana um importante sortimento de charutos finos e magnificos.

Recebem tambem pelo ultimo paquete finas

Escovas electricas para limpar dentes  
*João dos Santos Mendonça.*

**ENFERMIDADES do ESTOMAGO**  
**Pepsina Boudault**  
Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA  
PREMIO DO INSTITUTO AO D. CORY SART, 1858  
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878  
Empregada com o maior êxito contra  
DISPEPSIAS  
GASTRITES — GASTRALGIAS  
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS  
FALTA D'APPETITE  
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO  
SOB AS FORMAS DE  
ELIXIR.. de Pepsina BOUDAULT  
VINHO.. de Pepsina BOUDAULT  
POS.. de Pepsina BOUDAULT  
Paris, Ph<sup>o</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.  
Em todas principaes pharmacias.

**Ferraria Piazza**

Rua Marechal Gama d'Éça n. 2

(ANTIGA AUREA)

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á profissão de ferreiro, de serralheiro e tambem de carpinteiro. Apromptam-se com perfeição e promptidão o seguinte: Portões, grades, cruzes, fogões, fechaduras, camas, lavatorios, machapos, foices, carros, carroças, etc., etc.

Tambem ferrem se animaes, por preço sem competencia.

Na mesma casa vende-se: um tybón, uma canga d'agua com pipa e diversas carroças para seccos, por preços muito modicos.

**PEITORAL CATHARINENSE!**

**Xarope de Angico composto**

COM

**Tolú e Guaco**

**COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA**

Apovado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias.

Mais de 20,000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado, que em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus salutareos effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

**Frasco . . . 1\$500**

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Su

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA — DESTERRO

**IMPORTANTE MEDICAMENTO**

O Peitoral de Cambará de Souza Soares, de Pelotas, é um medicamento que se tem imposto pela sua grande efficacia no curativo das molestias do aparelho respiratorio: Aclara a voz, inutilisa as tosses, desembaraça os canais respiratorios e fortalece o tecido pulmonar.

Milhares de attestados existem a seu favor.

O seu consumo annual de cerca de dez mil duzias, isto é 120,000 frascos, que a fabrica dá sahida unicamente para este paiz, é, o melhor attestado da sua superioridade.

Remette-se, gratuitamente, a quem pedir, folhetos contendo o historico d'este remedio.

É seu unico agente e depositario nesta cidade

**ELYSEU GUILHERME DA SILVA**

**NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SETERO**  
**VESICATORIO ALBESPEYRES**  
Depositos:  
FUMOZE-ALBESPEYRES  
78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.  
E AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achá-se em pedações de todos os Tamanhos.  
EXIJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.

**Atenção**

Grande e importante estabelecimento de obras de marmore em Corityba capital do Estado do Paraná

Antonio Arzua dos Santos, estabelecido com officinas de marmore nesta cidade á rua da Assembléa n. 43, encarrega-se de encomendas remettendo para todos os pontos quasquer obras de marmore como sejam: mausoleus, lapides e inscripções, bem como trabalhos de esculptura, estatuas, etc, e igualmente pedras para avatorios, mobílias e outras obras para marceneiria, por preços mais commodos dos que se pôde obter no Rio de Janeiro.

O proprietario deste estabelecimento especial, está completamente habilitado a supprir aos freguezes mais exigentes, porque recebe directamente da Europa marmores assim de Lisboa, como de Carrara (Italia) em condições vantajosas, tendo além d'isso um pessoal muitissimo habilitado.

Tem dado provas de seus trabalhos e monumentos executados nas suas officinas, em contraste com outros vindos de fóra do paiz cujas condições desfavoraveis e por preços elevadissimos não podem rivalisar e competir como os mais simples trabalhos desta casa.

Rua da Assembléa n. 43

CURITYBA

# Banco Rio-Santa Catharina

**CAPITAL. . . . 5,000:000\$000**

**SÉDE: RIO DE JANEIRO**

Com succursal nesta cidade do Desterro, e agencias em outras cidades do Estado, onde a experiencia e as necessidades do Banco o exigirem

## FINS DO BANCO

Negociar, por sua conta ou alheia, titulos da divida publica e dos estados federados, das intendencias, acções e obrigações de preferencia de Bancos ou companhias ou empresas legalmente organisadas e que tenham cotação.

Abrir e conceder creditos, contas correntes garantidas, descontar e redescantar lettras e outros titulos commerciaes á ordem ou a prazo fixo.

Emprestar dinheiro sob caução de titulos, conhecimentos, mercadorias depositadas ou em viagem, sob hypothecas de predios e estabelecimentos agricolas, etc.

Adquirir terrenos devolutos e colonisal-os, mediante os favores concedidos pelo governo federal e dos estados, e organizar nucleos agricolas.

Valorisar o solo, fazendo todas as operações especificadas na *Lei Torrens*.

Comprar e vender metaes, amoedados ou não, pedras preciosas ou quaesquer valores referentes a especie.

Effectuar todas as operações de *Del Credere* e fazer as denominadas *De-Report* por conta propria ou alheia.

Organisar e auxiliar a organização de companhias e empresas de reconhecida utilidade.

Comprar, vender ou explorar, por sua conta, privilegios e concessões, minas de ouro ou quaesquer outras.

Administrar, gerir e custear quaesquer empresas ou estabelecimentos, que adquira ou funde, por conta propria ou alheia.

Estabelecer relações financeiras com as principaes praças da Republica, da Europa e da America e effectuar finalmente todas as operações bancarias que forem de real vantagem.

## RECEBE DINHEIRO A PREMIO ÁS SEGUINTE TAXAS:

De 2 a 5 mezes . . . . . 5 %  
De 6 a 9 mezes . . . . . 6 %

De 10 a 12 mezes . . . . . 7 %  
Em conta corrente de movimento . . . . . 4 %

## SELLOS POR CONTA DO BANCO

### DIRECTORIA:

Presidente, Dr. José Hygino Duarte Pereira, senador por Pernambuco  
Director gerente, João G. Augé, negociante  
Thesoureiro, Claudino Vicente da Rocha, director da companhia Artefactos Metallicos  
Director gerente no Desterro, tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, negociante.

### CONSELHO FISCAL

Trajano de Moraes, banqueiro  
Commendador Angelo de Bittencourt, presidente da companhia União Maritima  
Julio Glech, negociante

### SUPPLEMENTES

Commendador José Manoel de Navarro, banqueiro  
Dr. Antonio Leite M. de Barros, fazendeiro  
Commendador Alfredo M. Martins de Pinho, banqueiro

### CONSELHO CONSULTOR NO DESTERRO

Tenente Coronel André Wendhausen, negociante  
João Martins Barbosa, negociante  
Tenente Coronel Francisco da Silva Ramos, negociante

O Banco executará suas operações, logo que o predio em que deve funcionar ficar prompto.